

Mercado brasileiro de energia solar é alavancado por crise elétrica iminente

Consultoria paulista teve aumento de 100% na procura por soluções em energia solar nos últimos seis meses. Com o aumento do valor da energia elétrica repassado ao consumidor pelas distribuidoras no primeiro trimestre, as energias renováveis estão ganhando maior espaço no mercado, principalmente a geração distribuída de energia por meio de painéis solares fotovoltaicos.

De acordo com pesquisa feita pela consultoria PSR, divulgada recentemente, a geração distribuída de energia solar já é economicamente viável em 23 Estados e no Distrito Federal. A pesquisa levou em conta o grau de radiação solar em cada região e a tarifa de energia de cada distribuidora.

Raphael Pintão, sócio-diretor da Neosolar Energia, empresa responsável pela instalação do primeiro sistema de microgeração do Estado de São Paulo, afirma que o interesse do consumidor pela geração solar tem crescido. Nos últimos seis meses a Neosolar Energia teve aumento estimado de 100% na procura por soluções em energia solar, elevando a quantidade de orçamentos para o dobro em relação ao mesmo período do ano passado. “Quem mais tem instalado são residências. Por causa do perfil de consumo, o sistema é mais vantajoso para imóveis residenciais que para empresas”.

Para Pintão, o aumento do interesse por fontes alternativas está relacionado à grande exposição de alguns temas na mídia, que instigam à utilização de energia solar: “Desde o início do ano, assuntos como a estiagem prolongada, a redução da capacidade geradora das hidrelétricas, o aumento do valor da energia e a iminência de uma crise energética no país estão em destaque e contribuíram para que a energia solar ganhasse espaço no noticiário. Isto resulta na conscientização e aumento do interesse do consumidor por alternativas para gerar energia”, ele ressalta, acrescentando que outro fator que influenciou o aumento da demanda foi o interesse demonstrado pelo governo em dar mais incentivos aos mini e microgeradores.

Como exemplo pode-se citar a recentíssima decisão do Confaz (Conselho Nacional de Política Fazendária) de eliminar a cobrança de ICMS (Imposto Sobre a Circulação de Mercadorias e Prestação de Serviços) da energia solar na mini e microgeração, e a ação do Governo Federal na isenção do PIS/Confins no sistema de compensação de energia. Até agora aderiram ao convênio os estados de São Paulo, Pernambuco e Goiás.

Microgeração distribuída deve ganhar mais incentivos

Desde o final de 2012, quando entrou em vigor a RN 482, que regulamenta a micro e mini produção de energia, o consumidor brasileiro (proprietários de residências, comércio e indústria) pode produzir sua própria energia. Em contrapartida, as concessionárias permitem que a energia gerada e não consumida no local possa ser enviada à rede para consumo em outro ponto, gerando créditos para o consumidor na próxima fatura. A regulamentação só não alavancou o número de microgeradores de energia no país devido a entraves burocráticos. De acordo com Pintão, às vezes o prazo para concluir instalação numa residência, dependendo do tamanho, é de menos de uma semana, mas entraves nos processos de instalação e aprovação dos projetos, como por exemplo a demora da ligação dos projetos à rede das distribuidoras e a exigência de autorização e vistoria prévia das concessionárias, atrasam o processo em meses.

A Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) definirá, ainda neste primeiro semestre, uma proposta para acelerar o acesso dos mini e microgeradores à rede das distribuidoras de energia. Para o diretor-geral da Aneel, Romeu Rufino, o potencial de crescimento da microgeração distribuída é enorme, e entre os grandes benefícios do sistema estão a redução de perdas de energia na transmissão e da pressão sobre o sistema.

Sobre a Neosolar Energia - A Neosolar Energia atua há mais de quatro anos no mercado energético, oferecendo consultoria, comercialização e instalação de produtos que viabilizem a produção e o consumo de energia solar. Saiba mais sobre a Neosolar Energia em: www.neosolar.com.br

Foto: divulgação
Bio Comunicação